ATA **NOVEMBRO/2023** – REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER – PETRÓPOLIS/RJ

Ata da Reunião Extraordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, realizada no dia 29 de novembro de 2023, às 18h, no Auditório da Casa dos Conselhos Augusto Ângelo Zanatta, situado à Avenida Koeler, 260 - Centro, Petrópolis, RJ.

Aos vinte e nove dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e três, às dezoito horas, reuniu-se o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, convocado por meio do Diário Oficial nº 6792, de vinte e oito de novembro de dois mil e vinte e três, no Auditório da Casa dos Conselhos Augusto Ângelo Zanatta, Centro de Petrópolis. Com a presença das senhoras conselheiras: ADRIANA PEREIRA DA CUNHA DE MENDONÇA SALIM, ALINE DE CARVALHO LIMA, AUREA GONÇALVES DA SILVA, AYANE ROCHA DE SOUZA, CARLA DE CARVALHO ALMEIDA DA SILVA, CLAUDIA RESPEITA DA MOTTA, DANIELA DE FREITAS MACIEL BARBOZA, ELSIE ELEN LOUREIRO DE CARVALHO, KAROLINE VICTÓRIA CERQUEIRA DOS SANTOS, LIVIA DE LIMA MIRANDA, LUCIANE MARTINS BESSA BOMTEMPO, MARCIA SCHANUEL BASTOS, MARIA DE FÁTIMA DA SILVA, MARIA DE LOURDES THOMAZ DE SOUZA, MICHELE DO VALLE HOELZ, PRISCILA LISBOA BASTOS, RAQUEL DA SILVA BEATRIZ, ROBERTA APARECIDA DA SILVA LIMA, SIMONE IZIDIO CESÁRIO GARRIDO, SONIA CRISTINA DA SILVA FURTADO, THAIS JUSTEN GOMES. Também estavam presentes, Ana Vitoria Santos, Claudia Coordenadora do Grupo Só Mulheres, Subcomandante da GCM, Magali Artis. A reunião teve como pauta publicada: 1) Aprovação das Atas anteriores; 2) Posse das Conselheiras da Sociedade Civil; 3) Cartas de apoio ao CRAM e à Conselheira Karoline Cerqueira; 4) Comissão da Conferência 2024; 5) Editais do Governo Federal – apresentação das Propostas do Governo Municipal; 6) Programação dos 16 Dias de Ativismo; 7) Participação Política e Liderança; 8) Educação e Capacitação; Educação e Conscientização; 10) Informes das Comissões; 11) Assuntos Gerais. A Vice-Presidente Viviane Marques, justificou sua ausência por telefone, por motivo de saúde. A Conselheira Rosimar Silveira Pinto, justificou a sua ausência e de sua suplente, Claudete Neves, via whatsapp, por compromisso com o prefeito de São José. A Conselheira Ângela Alcântara, justificou sua ausência, por telefone, pois estava fora do município. A Conselheira Verônica Marcolino, justificou sua ausência, via WhatsApp, pois estava em gozo de férias e solicitou à sua suplente que comparecesse à reunião. A Conselheira Pâmela Mércia, justificou sua ausência, via WhatsApp, por motivo de saúde. A Presidente Luciane Bomtempo deu início à reunião, em segunda chamada, às dezoito horas e quarenta minutos, após cumprimentar e agradecer a presença de

todos. Como primeiro ponto de pauta, A Presidente Luciane Bomtempo informou que ainda não havia quórum para aprovação das atas e sugeriu, que desse continuidade à reunião, até que obtivesse quórum necessário para aprovação. No item 2 da pauta, Posse das Conselheiras da Sociedade Civil, a Presidente Luciane Bomtempo disse que não estavam presentes todas as Conselheiras eleitas para a posse, e que ela gostaria de fazer uma posse festiva se todas concordassem, explicando que de fato, as candidatas já são conselheiras com seus direitos a voto, garantidos, faltando apenas a cerimônia de posse, sugerindo que seja na reunião de dezembro e que o prefeito esteja presente também neste momento. O item 3 da pauta, a Presidente Luciane Bomtempo disse que a Carta de apoio ao CRAM e a carta ao presidente da Câmara dos Vereadores, foram entregues e até o momento não houve retorno, mas que o vereador Otávio Sampaio, convocou a Conselheira Karoline Cerqueira, para uma audiência Pública individual, para prestar esclarecimentos do tempo que estava como secretária de Assistência Social. A Conselheira Karoline Cerqueira disse acreditar que infelizmente essa história deve continuar, que está vivendo uma perseguição por parte deste vereador, pois é algo que ligado a opinião de oposição política e que acabou virando algo pessoal, onde diariamente sofre ataques pela internet. A Presidente Luciane Bomtempo solicitou que Karoline Cerqueira repetisse as palavras do vereador, atacando as mulheres de um modo generalizado, onde publicou em suas redes sociais, um vídeo, rasgando a carta enviada pelo Prefeito Rubens Bomtempo. A Conselheira Karoline Cerqueira vê isso como um ataque não somente a ela, mas a muitas mulheres do município e isso nada mais é, que uma forma de violência política de gênero. A Presidente Luciane disse que a publicação foi impulsionada pelo vereador com discurso de ódio e após isso, ele ainda conseguiu aprovar uma audiência pública com convocação aprovada por 7 (sete) vereadores e que a Procuradoria do Município, fez um ofício justificando que Karoline Cerqueira não era obrigada a comparecer a oitiva ao qual foi convocada pelo vereador Otávio Sampaio, para responder assuntos de quando foi Secretária da Assistência Social. E após receber este ofício, o referido vereador, gravou um novo vídeo onde raspa o ofício enviado pela procuradoria municipal e que estava assinado pelo prefeito Rubens Bomtempo. A Presidente deixou claro que se trata de uma convocação flagrantemente inconstitucional, totalmente contrária a lei orgânica do município e ao regimento interno da Câmara e que não dá para fingir que nada está acontecendo, uma vez que a Câmara dos vereadores está tão empenhada em fiscalizar, poderia convocar para dar esclarecimentos, outros ex-secretários que deixaram a desejar em outras gestões, pedindo apoio e posicionamento da coletiva feminina da vereadora Julia Casamasso. Antes de passar a palavra, a Presidente Luciane Bomtempo, disse que seria encaminhado à Câmara dos Vereadores, na semana seguinte a esta reunião, o projeto de lei da Criação da Secretaria Municipal dos Direitos da Mulher, o Projeto de Lei do Fluxograma de Atendimento à Mulher Vítima de Violência, que foi construído dentro do Conselho e convidou as conselheiras para que estivessem juntas na Câmara, mostrando que é interesse todas, esta pauta. A conselheira Carla de Carvalho perguntou se precisa ser na quarta-feira. Em resposta, a Presidente Luciane Bomtempo disse que tentará levar o projeto na terça, para que o maior número possa estar presente. Claudia apresentou-se como Coordenadora do Grupo Só Mulheres e disse que por diversas vezes, foi até o Conselho de Segurança, onde segundo a OAB Mulher, o índice de violência contra a mulher, registrado, era considerado praticamente zero, Claudia disse que isso não faz sentido,

pois na delegacia quando faz o registro de ocorrência e consequentemente o exame de corpo e delito, porém em conversa com as funcionárias do IML, Claudia disse que este número é baixo, pois a maioria das mulheres fazem o exame sem determinar a causa, com isso, não existe ligação entre a delegacia e o Instituto Médico Legal. Para as funcionarias do IML a descrição se resume em identificar as lesões, mas o motivo é desconhecido. A Presidente Luciane Bomtempo respondeu que toda esta dúvida de Claudia, foi discutida no fluxograma e já existe uma subnotificação que pode ser esclarecida posteriormente. A Presidente Luciane Bomtempo colocou em votação que se reiterasse o ofício encaminhado ao Presidente da Câmara dos Vereadores solicitando uma audiência pública e fazer encaminhamento à Coletiva Feminina solicitando apoio e representando as mulheres na Câmara e também o encaminhamento da lei que cria a secretaria das mulheres. A Conselheira Carla de Carvalho falou que a pressão em massa, durante uma sessão, terá muito mais peso do que entregar a carta, vendo não somente a defesa da Conselheira Karoline Cerqueira, mas também ao que fazem com todas as mulheres do município. A Conselheira Thais Justen sugeriu que poderia ser publicado nos meios de comunicação do Conselho, que a Câmara dos Vereadores recebeu o ofício do Conselho e não atendeu ao pedido da audiência pública para tratar da situação de violência contra as mulheres na política. A Conselheira Carla de Carvalho falou que a rede social de uma pessoa como ele, tem um engajamento muito maior e no seu ponto de vista, quando for entregue o ofício, que as conselheiras se façam presente para pressionar que o pedido seja aceito para defender enquanto COMDIM, não somente o modo como ele trata a Conselheira Karoline Cerqueira, mas o nível de violência que ele trata a população feminina do município, enquanto representante público e principalmente, responsabilizando-o por todo o ataque que a conselheira vem sofrendo. A Conselheira Daniela Freitas disse que já passou por vários embates com o vereador Otávio Sampaio, onde ele difamou o Projeto Reage Mãe, fazendo piadas e deboches com a imagem do Projeto Reage Mãe. A Conselheira Carla de Carvalho sugeriu que fosse criado um GT emergencial, para juntar todos esses vídeos, fazendo recortes de todos os momentos em que houve esses tipos de ataques contra todas as mulheres. A Conselheira Ayane de Souza concorda com a ação e sugere que seja feito um ofício para a Comissão de Direitos Humanos da Câmara, além de pedir uma audiência pública ao presidente da Câmara dos Vereadores, a fim de pedir a eles também, um apoio para dar fim a este tipo de violência política contra a mulher. A Conselheira Aurea Gonçalves disse que é considerado normal por uma sociedade machista, que as pessoas vivam isoladas a partir da opinião do próximo, com esse material, é possível até tentar conscientizar a população a respeito dos políticos que eles elegem, mostrando seus atos criminosos. A Conselheira Carla de Carvalho respondendo a dúvida de Claudia, disse que Petrópolis tem um índice de violência baixo porque são registrados por homens, então eles fazem esse número ser baixo, o que não é. Claudia disse que sua informação saiu de dados da Comissão da OAB Mulher. A Presidente Luciane Bomtempo disse que por isso é importante provocar o gabinete da coletiva feminina, pois elas precisam defender a bandeira em apoio às mulheres e perguntou se todas concordam pela reiteração das cartas, ou que se mantivesse a proposta das conselheiras irem até a Câmara para fazerem uma pressão em massa. A Conselheira Karoline Cerqueira disse que em 2017 foi iniciada uma ação coletiva em Petrópolis, que puxou a Marcha das Mulheres durante os anos seguintes, o Movimento do 8M, um movimento em marcha que

poderia ser convidado a estar lá na Câmara, neste dia. A Presidente Luciane Bomtempo perguntou dentre as conselheiras, quem gostaria de compor este GT emergencial. As Conselheiras, Karoline Cerqueira, Thaís Justen, Carla de Carvalho e Daniela Freitas se propuseram a compor o GT Emergencial. A Conselheira Carla de Carvalho perguntou se poderia participar deste GT, mulheres que não são conselheiras, para que uma mulher que atua no CDDH possa participar deste GT Emergencial como ouvinte, o que foi aceito pela plenária. As dezenove horas e sete minutos, a plenária atingiu quórum deliberativo e após encerrar o item 3 desta pauta, a Presidente Luciane Bomtempo colocou em votação a aprovação das atas dos meses de setembro e outubro, conforme o primeiro ponto desta pauta. Todas as conselheiras presentes aprovaram sem ressalvas as atas de setembro e outubro. O item 4 da pauta, falou sobre a Comissão da Conferência 2024. A Presidente anunciou que a Conferência Municipal das Mulheres acontecerá em março de 2024 e solicitou que a Conselheira Karoline Cerqueira tivesse a palavra. A Conselheira Karoline Cerqueira falou sobre a formação da Comissão Temporária organizadora da Conferência 2024, que seja importante que as conselheiras do governo que compuserem a comissão, estejam relacionadas e que acompanhem as pautas e o que está sendo dito pelo Ministério das Mulheres, sobre o que está sendo programado para as políticas publicas para 2024. Karoline Cerqueira disse que dessa Conferência Municipal devam sair indicações de delegadas para as Conferências Estadual e Federal e que as conselheiras da Sociedade Civil que se propuserem a compor esta comissão, que faça o mesmo, em acompanhar e deliberar as pautas. A Presidente Luciane Bomtempo perguntou quais secretarias a conselheira Karoline sugere que participe desta comissão de organização da conferência. Em resposta à Presidente, Karoline disse que, vem acompanhando as pautas do Ministério da Mulher e os campos mais citados são, saúde, assistência, política para as mulheres e educação. Diante a explanação da Conselheira Karoline Cerqueira, a Presidente Luciane Bomtempo perguntou às Conselheiras quem gostaria de compor a comissão. A secretária executiva disse que na reunião de outubro, a vice-presidente Viviane Marques e a conselheira Ângela Alcântara, manifestaram o desejo de comporem esta comissão e nesta reunião de novembro, ambas justificaram ausência. A Presidente Luciane Bomtempo perguntou à plenária, se todas concordavam que Ângela e Viviane compusessem a comissão. Todas as Conselheiras concordaram por unanimidade. As Conselheiras Marcia Shanuel, Thaís Justen, Karoline Cerqueira, Claudia Respeita, Sonia Furtado, Livia Miranda, Viviane Marques e Ângela Alcântara se propuseram a compor a Comissão Temporária de Organização para a Conferência 2024. A Presidente Luciane Bomtempo sugeriu que alguma representante da secretaria de Educação, participasse desta comissão como ouvinte. A Conselheira Raquel da Silva se apresentou e disse que a fala da Conselheira Karoline é muito pertinente, onde independentemente de cor, raça ou classe social, as mulheres sofrem muita violência psicológica e enfrentam lutas diariamente, em seus trabalhos, pontos de ônibus, com seus familiares, entre outros espaços que elas frequentam. O item 5 da pauta, a Presidente Luciane Bomtempo solicitou que a Conselheira Karoline Cerqueira fizesse a apresentação dos Editais do Governo Federal, onde o município de Petrópolis apresentou duas Propostas de projetos. A Conselheira Karoline Cerqueira disse que no mês de novembro, o Ministério das Mulheres, publicou alguns editais para que os municípios participem e apresentem propostas. Karoline disse que o município de Petrópolis se

inscreveu em dois editais, enviando propostas para adquirir duas lavanderias públicas comunitárias e a proposta da equipação do CRAM. Sobre as lavanderias públicas, a proposta prevê a instalação de uma lavanderia no Conjunto Habitacional do Vincenzo Rivetti que possui atualmente 776 famílias, e o motivo de ter escolhido esta comunidade foi pela quantidade de concentração de pessoas que necessitam muito das ações de política pública, onde foi realizado todo um trabalho de campo para fazer a lavanderia, informando que as exigências para o edital eram inúmeras. O outro lugar contemplado com a lavanderia comunitária, seria a Comunidade 31 de Março, conhecida como Serrinha, na estrada do Independência. Karoline disse que esta lavanderia contemplará 41 moradias e assim como o Conjunto Habitacional do Vincenzo Rivetti, possui espaço para a construção das lavanderias. Karoline disse que só existem 5 lavanderias comunitárias no Brasil e Petrópolis pode ser contemplada com duas, caso todas as exigências do edital sejam aceitas pelo Ministério das Mulheres. Quando abriu o edital para equipação do CRAM, o município também se inscreveu, e foi pensado nessa proposta, a criação de um novo Centro de Referência em Atendimento à Mulher, na localidade de Itaipava, para que possa atender a região e adjacências, mas que assim como o outro edital, existem muitas exigências, mas as expectativas são boas para que o município de Petrópolis seja contemplado os dois editais. É um caminho a se percorrer, mas são coisas que realmente farão a diferença na vida dessas pessoas e com isso, conseguir avançar nas políticas públicas para a construção destes equipamentos. A Conselheira Ayane de Souza sugeriu que os pontos 7, 8 e 9 desta pauta, fossem retirados da mesma, pois a conselheira que sugeriu os pontos não pôde estar presente. A Presidente Luciane Bomtempo disse que se a Secretaria da Mulher for realmente criada, o ano de 2024 trará uma perspectiva para o município em relação as políticas públicas para as mulheres, trará um renovo para o Conselho, pois juntamente com a criação da secretaria, será criado também o fundo, que trará possibilidades de captação de recursos para ajudar ainda mais mulheres, com projetos e capacitações que envolvem esses pontos de pauta. A Conselheira Ayane de Souza disse que a partir de janeiro, pode iniciar um debate nas reuniões para discutir os pontos retirados dessa pauta. A Conselheira Maria de Fátima sugeriu que esses pontos sejam capacitações continuadas a partir de janeiro de 2024. A Presidente Luciane Bomtempo disse que além da proposta da lei de criação da Secretaria da Mulher, também seria encaminhado para a Câmara dos Vereadores, o projeto que cria a Secretaria da Pessoa com Deficiência, que também é um avanço importante para Petrópolis, trazendo melhoras no atendimento para este público tão importante e significativo do município. Luciane ainda disse que quando se pensa em CRAM, antigamente era um equipamento ligado ao Gabinete do Prefeito, e durante a gestão de um outro prefeito, vincularam o CRAM a uma pasta criada por este ex-governo, a extinta CEAI – Coordenadoria Especial de Articulação Institucional e com a Secretaria da Mulher, o CRAM estará vinculado da pasta correta. O item 6 da pauta sobre a Programação dos 16 Dias de Ativismo, foi apresentada pela Conselheira Thais Justen, dizendo que em reuniões realizadas dentro da Comissão de organização dos 16 Dias de Ativismo, toda a programação foi organizada, já tendo sido iniciada no último domingo de novembro, dia 26, juntamente com a atividade realizada pelo Projeto Reage Mãe. Thaís Justen falou sobre o seminário que acontecerá no Instituto Teológico Franciscano, bem como o restante da programação pelos 16 Dias de Ativismo Contra o Fim da Violência

Contra a Mulher. A Presidente Luciane Bomtempo disse que o envio do Projeto de Lei de Criação da Secretaria da Mulher e da lei de criação do fluxograma, farão parte da programação dos 16 Dias de Ativismo e convidou a todas as conselheiras para estarem presente. A Conselheira Maria de Fátima sugeriu que no dia 11, tenha um ato público com faixas e cartazes e termine em frente à Câmara dos Vereadores. A Presidente Luciane Bomtempo disse que neste dia não haverá sessão plenária. A Conselheira Ayane de Souza disse que o ato dos 16 Dias de Ativismo, poderia ser feito em outro lugar, com uma visibilidade maior. A Presidente Luciane Bomtempo disse que este ato pode ser feito, no dia em que os projetos serão entregues na Câmara. A Conselheira Carla de Carvalho sugeriu que no dia de ir à Câmara, o material esteja pronto para alcançar o alvo como o Conselho deseja. A Presidente Luciane sugeriu levar junto, o projeto de criação do Conselho Municipal da Diversidade. O item 10 da pauta sobre o Informes das Comissões, a Conselheira Carla de Carvalho apresentou o relatório da Comissão sobre Pobreza Menstrual, com a minuta do projeto de Lei. E apresentou em slides, com levantamento de dados a nível nacional, para difundir essas informações junto aos equipamentos que oferecem atendimento a esse público alvo, pois identificou-se através da pesquisa realizada, que a pobreza menstrual trás outros tipos de problemas para a mulher. A sugestão da proposta da minuta de projeto de lei de Dignidade Menstrual serve para mostrar os impactos causados na sociedade. Carla disse acreditar que a dificuldade do poder público está em como garantir financeiramente, mas o que foi discutido na comissão. Fernanda Fadel falou de envolver mais a juventude nesta causa. A Conselheira Carla de Carvalho disse que a demanda dessas pessoas em situação de vulnerabilidade social é tão grande, que ao serem questionados sobre as suas necessidades, a primeira coisa que respondem é alimentação, como se absorvente, não fizesse parte de uma necessidade básica. Durante a apresentação das possibilidades imediatas, um dos pontos abordados na proposta da minuta para a criação da lei, foi a inclusão de pacotes de absorventes descartáveis nas cestas básicas que são distribuídas pelos equipamentos públicos municipais. Carla continuou sua fala dizendo que, com a criação da lei, pode-se buscar parcerias que valorizem a produção local, parceria com farmácias, supermercados, entre outros. A Presidente Luciane Bomtempo disse que as sugestões para as possibilidades imediatas são excelentes. A Conselheira Marcia Schanuel disse que as cestas básicas do CRAS já possuem 2 pacotes de absorventes no kit higiene contidos em cada cesta. A Conselheira Lívia Miranda sugeriu que este programa favoreça a geração de emprego e renda em Petrópolis, com licitações dando preferência para empreendedores do município. A conselheira Carla de Carvalho disse que isso deveria ser divulgado para os outros municípios, que Petrópolis já possui a distribuição através dos CRAS, para centenas de famílias, com o intuito de amenizar os números de pobreza menstrual. A Presidente Luciane Bomtempo disse que o governo federal abril novas, dando possibilidades para políticas direcionadas para as mulheres e sugere também que a conscientização precisa partir das escolas. A Conselheira Livia Miranda disse que precisa observar se esses editais visam incentivar a conscientização e distribuição. A Conselheira Adriana Salin disse que já existe um projeto para distribuição nas escolas, sugerindo campanhas de arrecadação de absorventes. A Conselheira Ayane de Souza falou da conscientização em apresentar outros métodos de uso, além dos absorventes descartáveis. Ayane disse também que a menstruação não é vista como possibilidade imediata, pois numa situação onde a menina ou mulher, não

possui recursos para comprar um absorvente, ela vai colocar papel higiênico ou pano, infelizmente a mulher vai se virar para priorizar outras carências. Claudia do grupo Só Mulheres disse que a conscientização deve começar em vários setores da educação, a distribuição indo para as escolas desde as primeiras séries, a informação chegará em casa. Ana Vitória Santos disse que vê grande importância a divulgação nas escolas, através de campanhas bem como campanhas de vacinação contra DST's, sem deixar que o assunto seja banalizado. Claudia disse que envolvendo todo o grupo escolar, a conscientização chega até as residências e relatou uma experiência que passou com a filha em uma festa. A Conselheira Ayane de Souza sugeriu para a próxima reunião que essas observações entrem no projeto para ser formatado uma boa campanha e complementou dizendo que esse é problema quando foi discutido sem avanço, no plano municipal, sobre educação sexual nas escolas e não houve avanço. A Conselheira Claudia Respeita sugeriu que essa campanha seja principalmente gerida pelo público de adolescentes e jovens, dando maior engajamento e visibilidade à campanha. A Presidente Luciane Bomtempo falou que iria solicitar à assessoria jurídica do gabinete para formatar a minuta do projeto de lei sobre a pobreza menstrual, frisando que as pastas da educação, saúde e assistência já podem incluir tudo o que o município já realiza nesta pauta e que a conselheira Claudia Respeita fique responsável em rever uma exposição realizada pela FASE há uns anos atrás. Em Assuntos Gerais, item 11 da pauta, A Conselheira Claudia Respeita disse que a secretaria vai receber o certificado de Eliminação da Transmissão de HIV, para que não haja transmissão vertical da gestante para o bebê e este certificado será entregue dia 08 de dezembro em Brasília-DF. Claudia também falou que está em estudo um projeto para um implante hormonal para mulheres em situação de rua e em jovens em situação de vulnerabilidade social. A Conselheira Claudia Respeita falou do projeto Amamenta Petrópolis nos CEI'S, que a Fio Cruz está propondo parceria e que o projeto expanda, para que a mãe leve o leite armazenado corretamente e a criança receba este alimento dela, na creche. A Presidente Luciane Bomtempo convidou à todas presentes para participarem da abertura do Natal Imperial dia 30 de novembro na Praça da Liberdade. Nada mais havendo a tratar, a Presidente Luciane Bomtempo encerrou a reunião às vinte horas e quarenta e quatro minutos, agradecendo a participação de todas. Essa ata segue lavrada e assinada por mim, Gisele Cristina de Paula Moreira, Secretária Executiva e pela Presidente, Luciane Bomtempo.

_____

Gisele Cristina de Paula Moreira
Secretária Executiva do COMDIM

_____

Luciane Martins Bessa Bomtempo
Presidente do COMDIM